

ATENDIMENTO E PREVENÇÃO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA 15ªED

Coordenador: SIMONE ALGERI

Introdução: A violência engloba todas as formas de maus-tratos físicos e emocionais, abuso sexual, ou negligência, exploração comercial ou de outro tipo, que originem um dano real ou potencial para a saúde da criança e adolescente. Contudo, a violência intrafamiliar constitui um grau extremo de abuso nas relações familiares e não diz respeito a atos isolados, mas a relações violentas que ocorrem entre pessoas próximas. Esses casos devem ser notificados através do Sistema de informação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) cujo objetivo é coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica brasileiro. **Justificativa:** Em 2010, o Ministério da Saúde implementou a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas famílias em situação de violência como estratégia para a melhor assistência baseada na integralidade do cuidado, como preconizado pelo SUS. Sendo assim, estabelece que a implantação das linhas de cuidados as situações de violência, nos diferentes serviços de saúde do SUS ,deve contemplar: acolhimento, atendimento, notificação e seguimento na rede de proteção social. Dentre estas dimensões estabelecidas , ressalta-se a importância da notificação como sendo uma ferramenta fundamental na proteção e cuidado das crianças e famílias em situação de violência. Desta forma os profissionais de saúde necessitam ter conhecimento e apropriação para realizar as devidas notificações para contribuir para a rede de cuidado e proteção, bem como para colaborar com Políticas Públicas voltadas para esta área. **Objetivo:** O Projeto de Extensão Atendimento e Prevenção a Crianças Vítimas de Violência encontra-se na 15ª edição e tem como objetivo geral possibilitar a atuação dos acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social em atividades da equipe interdisciplinar do Programa de Proteção para identificação, tratamento e prevenção de violência, desenvolve dentre as atividades capacitações dos universitários e profissionais de diferentes especialidades no sentido do correto preenchimento do instrumento de notificação e investigação de casos e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória o SINAN. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de caso de um acadêmico que vivenciou o trabalho realizado através de reuniões semanais para discussão, planejamento e encaminhamento dos casos e análise das notificações realizadas no período de agosto de 2022 a setembro de 2023. **Conclusão:** O sucesso do SINAN depende da colaboração entre tecnologia e profissionais de saúde capacitados e

comprometidos. Ao alinhar as expectativas com as competências reais dos profissionais e ao fornecer o suporte necessário, é possível otimizar a utilidade do sistema na detecção e no desenvolvimento de estratégias de saúde pública mais eficazes.